DIRETOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKEO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 16 de dezembro de 1933 | NUMERO 280

Organização e técnica

PIMENTEL GOMES

O progresso admiravel da lavoura de São Paulo é a vitoria da organização e da técnica agronomica.

Situado onde as regiões tropicais extremam com as temperadas, o seu clima é insuficientemente quente para os produtos da primeira e não bastante frio para os da ultima.

O café, em que pese a dezenas de agronomos, não encontra aí, no Brasil, o seu clima otimo. A geada, quasi anualmente, matando milhões de cafeeiros, reduzindo, numa noite, fazendeiros á ruína, frisa, fortemente a minha opinião, mostrando quanto ela tem de verdadeira. Talvez no nosso país o clima otimo para café se encontre no Espirito Santo, no centro de Minas Gerais e no sul da Baía e de Goiaz.

O abacaxi, e ha culturas com meio milhão de pés, é, tambem, fortemente fustigado por aquele meteoro, dando, em alguns anos, prejuizos quasi totais. Ainda a geada, o flagelo branco do sul, destroi bananais, mangueiras, canaviais, mamoeiros e outras plantas de clima quente. Em compensação as frutas européas, por falta de frio, são muitas vezes mirradas e desgostosas. E os agronomos teimando que a primavera e o inverno são humidos, quando poucas chuvas nelas se verifica, ainda não conseguiram aclimar, economicamente os cereais das zonas temperadas e frias.

Sobre frutas tropicais dizia, ha mêses, o dr. Humberto Bruno, catedratico da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, numa conferencia pronunciada na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres: "Sempre considerei o norte do Brasil como sendo a zona mais apropriada á cultura extensiva das frutas tropicais dignas de exportação, tais como: a laranja, a manga, o abacaxi, o abacate e outras que os mercados europêus tanto reclamam, não sómente pelo facil controle das doenças mais prejudiciais, cujos trabalhos oneram tanto a produção fruticola do centro e sul, como pela proximidade dos mais importantes mercados europêus, conferindo aos Estados do Norte o privilegio de um transporte facil e economico pela sua rapidez".

A terra roxa, fisicamente bem constituida, é quimicamente pobre, ás vezes pauperrima. Na India, solos iguais, as laterites, são estereis. Nos primeiroh anos, emquanto se queima rapidamente a materia organica acumulada pela floresta em dezenas de seculos e persistem as cinzas da queimada, ricas de fosfatos, cal e potassio as safras são abundantes. Depois descem bruscamente. De 150 arrobas de café por mil pés passa-se, sucessivamente, a 100, 80, 50, 30, 25... A queda não é demasiado lenta. Vêm, em seguida, pastagens enfraquecidas. Por fim aparece e alastra-se a barba de bode, padrão de terra esterilizada que cobre largas superficies de Campo Largo, Tatuí, Casa Branca, Itapetininga e de muitos outros municipios.

No oeste predominam os terrenos arenosos. Por ora, graças á enorme quantidade de materia organica que as florestas seculares depositaram, a fertilidade é grande. Deve baixar porém, em breve. Terras arenosas são quimicamente pobres — excéto as que se encontram em regões aridas e semi-aridas, onde predominaram em sua formação, processos fisicos e mecanicos. E' não é o caso do Estado de São Paulo.

Não conheço, na provincia, solos que se aproximem dos aluvios do Nordéste ou da Amazonia que se alinham, sem favor, entre os melhores do mundo. O engenheiro francês J. Revy julgou os aluvios do Jaguaribe capazes de serem exportados como adubo...

As condições paulistas estão longe de ser otimas. Dificuldades ha muitas. A maravilhosa agricultura que se encontra no planalto e que se alarga e próspera dia a dia é, em bôa parte, uma vitoria da organização e da técnica agronomica. Acrescentemos a isto facilidades de comunicação, imigrantes trabalhadores economicos e cheios de iniciativa, e chuvas regularmente distribuidas.

O caso do algodão ilustra fortemente a tese que defendo. Anos atraz era pessimo o algodão paulista. Fibra curta e irregular. Sujo. Produção pequena. Os técnicos não se entendiam sobre a época do plantio, temendo a sêca e as ondas frias da primavera e as chuvas do outono. Hoje a técnica agronomica creou magnificas variedades de algodão. A fibra alcança 28 milimetros e é forte regular e sedosa. A produção por hectare aumentou embora ainda não tenha alcançado as medias obtidas no norte malgrado o emprego como adubo da magnifica farinha de ossos sul-riograndense. Emprega adubos, o que encarece a cultura, maquinas modernissimas e poderosas, semente bôa e grande copia de inseticidas pois as pragas têm, aí, virulencia desconhecida nos plantios setentrionais. O paulista corrige, admiravelmente, com organização e técnica, as condições inferiores, para a cultura, de seu solo e de seu clima.

Observando o que se faz no Estado modêlo e conhecendo-lhe, miudamente, as condições de clima e solo, creio num rapido progredir dos outros Estados brasileiros. Cada uma de nossas regiões tem defeitos e qualidades que não as tornam demasiado desequilibradas. São Paulo vence pela organização e pela técnica que não existiam em quasi todos os outros. A Secretaria de Agricultura explica o progresso paulista. A quasi todos os outros Estados faltou um aparelhamento técnico organizador. Alguns só nestes ultimos anos pensaram em Secretarias e Diretorias de Agricultura. O Ministerio da Agricultura... Ora, o Ministerio da Agricultura, longe do Rio, pouco ou nada fazia. Os agronomos, temendo as intemperies, não queriam queimar a cutis, invadiam as grandes cidades litoraneas. Outros se dedicavam ao comercio... A desorganização era grande. Em compensação os relatorios pecavam pelo otimismo. O sr. ministro da Agricultura que teve, agora, oportunidade de visitar, em São Paulo, repartições agricolas federais e estaduais, certamente, para bom nome dos serviços da União evitando comparações vergonhosas ao Brasil, dotará as primeiras de organizações e instalações modelares...

Como era possivel, sem organização e sem técnica, enfrentar, vitoriosamente nos mercados mundiais, agricultores cultos e organizados? Naturalmente eramos constantemente batidos e recuavamos sempre, cada vez mais empobrecidos. O norte, de tão grandes tradições, caiu inteiramente emquanto a agronomia fazia de São Paulo o esteio economico da nacionalidade.

Para que se veja o valor da técnica dou um unico exemplo, retirado de meus apontamentos. Empregando-se metodo rotineiro colhe-se, no Ceará, por hectare, 30 arrobas de algodão de qualidade duvidosa. O mesmo solo tratado á maquina fornecerá 60 arrobas de bom algodão. O primeiro produto, posto na usina, sairá, ao lavrador, a 5$000 a arroba; o segundo não custará mais de 3$500, e, dada a sua qualidade, valerá mais que o antecedente. A franca adoção de maquinario agricola no Nordéste, sem aumento de area plantada e com economias de braços e poupança de matas, dobraria o volume da safra, melhoraria o produto e as condições financeiras dos agricultores.

Felizmente, embora ainda esteiamos muito longe do idéal, já enveredámos por estrada mais ampla e promissora. O Brasil organiza-se aos poucos e sua lavoura toma carater mais racional. E a proporção que nos organizamos a situação melhora em varios pontos. O Rio Grande do Sul está, não ha duvida, em franca prosperidade. Será, em pouco, digno emulo de São Paulo. Minas Gerais inicia um mais perfeito aproveitamento de suas terras. E Minas está em condições de muito fazer. O Estado do Rio encontrará na fruticultura racionalizada a sua antiga prosperidade. O café e o cacáo baianos aumentam em volume e melhoram em qualidade. O Pará renasce. O Nordéste, esperançado, trabalha como nunca o fez. Tudo mostra que desde que se dê á lavoura brasileira organização, técnica e credito agricola a economia nacional, perdendo a sua anemia, melhorará rapida e seguramente.

Cadeiras a concurso no Liceu Paraibano

Havendo diversas cadeiras vagas no Liceu Paraibano, o diretor deste estabelecimento de ensino convocou ontem a respectiva Congregação de lentes afim de ouvi-la sobre o concurso que se deve realizar para o preenchimento efétivo.

A reunião foi ás 14 horas, expondo o presidente os varios aspéctos do assunto, inclusive o das exigencias para a inscrição e para as provas. Sob proposta do diretor, a Congregação foi de parecer que o concurso se efetue em grupos de cadeiras, atendendo á ordem do trabalho e ao numero de catedraticos disponiveis para a formação das bancas. Assim, serão submetidas, primeiramente, as cadeiras de Francês e Historia da Civilização, duas desta ultima disciplina.

DR. ERMIRIO DE MORAIS

Em visita ao nosso Estado, esteve ante-ontem, nesta capital e em alguns municipios do interior, o dr. Elmirio de Morais, grande industrial em São Paulo, maximé em manufatura de tecidos de algodão, de que alí é tambem um dos maiores produtores.

Em conferencia demorada que teve o conhecido chefe de industrias de São Paulo com o sr. Interventor Federal, manifestou s. s. a sua lisongeira impressão do que observou neste Estado relativamente ás possibilidades algodoeiras, esboçando perante o Chefe do Estado o plano importante das realizações que nesse tocante tem em vista levar a efeito na Paraíba.

Naquele mesmo dia, o dr. Ermirio de Morais regressou ao Recife, onde presentemente se encontra a trato de seu interesse.

Comissão Mixta de Conciliação

Reúne-se, hoje, ás 14 horas, na séde do Departamento do Trabalho, á rua Duque de Caxias, a Comissão Mixta de Conciliação.

O assunto a tratar é de grande urgencia.

O presidente convida todos os membros a comparecer á reunião, pois a lei marca penalidades para os faltosos. Além disso, a comissão é obrigada a deliberar dentro do prazo marcado.

UM ARTIGO DO "O JORNAL" SOBRE O DISCURSO DO MINISTRO JOSÉ AMERICO, PRONUNCIADO NO BANQUETE OFERECIDO AO GENERAL GÓIS MONTEIRO

RIO, 15 — (Nacional) — Comentando ontem o discurso do ministro José Americo no banquete ao general Góis Monteiro,

"O Jornal" o fez em artigo de fundo, do qual destacamos os seguintes topicos: "O ministro José Americo, no discurso com que saudou o general Góis Monteiro, por ocasião do banquête que, em regosijo pelo seu aniversario natalicio, lhe ofereceram os amigos e correligionarios, disse algumas palavras oportunas e, mais do que isso, dignas de serem meditadas.

E' raro entre nós que, dos brindes de sobremesa, saia alguma coisa mais do que a simples lisonja e bajulação mediocres, a personalidades de projeção excusa e prestigio duvidoso.

Em via de regra os oradores dessas ocasiões solicitam a missão e aproveitam o momento para rastejar no maximo a sua subserviencia aos poderosos eventuais.

Nas festas do general Góis Monteiro os discursos fôram peças substanciais em que cada qual procurou dizer alguma coisa util á coletividade, expondo idéas, argumentando com fátos e concluindo livremente com a orientação aconselhavel ao povo brasileiro, nesta hora eminentemente reconstrutiva que o Brasil está vivendo.

O pensamento do sr. José Americo é sempre concreto. Embóra romancista, não é um imaginativo.

Sua oração é assim uma sintese da atualidade nacional, um exame rapido mas concienciosc da revolução de outubro, com suas virtudes e defeitos, uma apreciação sucinta dos acontecimentos e dos individuos, sem minucias nem nomes, mas todos fixados com rigida compreensão das paginas de Keyserling, que é um cidadão lido frequentemente para reforçar o racionalismo e ampliar a autoridade".

Assim termina o referido artigo: "Os exercitos que sonham apossar-se dos destinos da coletividade a que devem servir, dissolvem-se êles proprios ou dissolvem a nacionalidade, apodrecendo os caractéres, decompondo as energias creadoras, e preparando o tragico advento de anarquias e pronunciamentos, tipo das tragedias que tantas vezes têm sombreado as cronicas da America Latina.

O proprio sr. José Americo diz, corajosamente, que o militarismo não convém ás nossas instituições nem tão pouco aos militares. E' uma sentença memoravel.

Todas as experiencias tentadas em sentido contrario deram o mais doloroso resultado.

E' o Exercito, no Brasil, o primeiro a possuir a conciencia disso, que já se póde denominar um axioma em sociologia brasileira.

Paz é o que necessita o Brasil.

Primeiro está no discurso do ministro José Americo a irmanação entre civis e militares, do que sómente poderá advir da compreensão dos direitos e deveres de cada classe, dentro das suas finalidades, trabalhando pela grandeza comum.

Qualquer desses direitos e deveres, atribuido predominio, ainda que passageiro, a uma delas, com exclusão da outra, arrastará o Brasil a novas e perigosas agitações, cujos exemplos são recentissimos e cujas consequencias futuras poderão prejudicar, de maneira irremediavel, os destinos da nacionalidade". (A União).

O eterno ciclo

S. PAULO, 12 — (Pelo telefone) — Seguiu ontem no "Oceania", para Pernambuco, a capital do nordéste, o sr. Pereira Inacio, diretor presidente da Votorantim, industrial que tem 4.500 operarios em trabalho e que planta algodão ha nada menos de 32 anos, e laranja ha 4 ou 5. Tudo isso em Sorocaba. Quando se fala aqui em S. Paulo ou no Rio em Pereira Inacio ou na Votorantim, toda a gente só fala na industria de tecidos. Pois saibam quantos não conhecem o sr. Pereira Inacio que êle é um pioneiro da lavoura algodoeira, na gléba paulista. Semeia e colhe algodão vai mais de três decadas, e é hoje um dos maiores plantadores no Brasil. O ano findo os seus negocios em algodão fóra da Votorantim, êle os movimentou com vinte cinco mil contos de réis. Foi esse o valor total das suas compras no interior. Na safra de agora, o seu movimento promete ser o dobro, ou seja metade da renda bruta da Inglêsa ou da Paulista.

Pereira Inacio fazendeiro de algodão, vale muito mais hoje do que Pereira Inacio industrial de tecidos. E vale mais até comercialmente.

* * *

A Votorantim, antes da administração do sr. Pereira Inacio, era um museu de ferro velho. Ha dez anos atráz êle convidou-me a visita-la, e eu aí estive em companhia de dois banqueiros seus e meus amigos. Passei um dia percorrendo-a, e transmiti a impressão que recebêra da visita aos leitores d'"O Jornal". A parte social da Votorantim deixou-me bôa impressão. Mas o maquinario se me afigurava antiquado, isso mesmo eu disse ao seu proprietario. Recordo que critiquei o industrialismo brasileiro pela sua relativamente pequena aptidão para o progresso. A tarifa é um estimulo para que o capitão de industria melhore, aperfeiçoe cada vez mais a sua produção. Entre nós, só ultimamente é que poderemos registrar o aperfeiçoamento da industria de tecelagem de algodão.

Viajando frequentemente á Inglaterra e aos Estados Unidos, verificou o sr. Pereira Inacio, em face da tremenda evolução da maquina, trazida pela guerra, que ou o Brasil melhorava os metodos de produção industrial, ou a concurrencia destruiria os menos previdentes. Subjugado por essa idéa, lançou-se em 1926, em plena crise da industria de tecidos no Brasil, ao mais temerario plano de remodelação de uma fabrica, a que ainda vimos em nossa terra. Os banqueiros e os seus colégas em S. Paulo e no Rio o consideraram louco. Como se justificava que no momento da mais formidavel depressão, que esmagou a industria textil estes ultimos 30 anos, viesse o industrial de Sorocaba lançar á agua quasi todo o maquinario da sua fabrica, para comprar 300 mil libras de maquinismos mais aperfeiçoados no mercado?

De museu entulhado de preciosidades historicas, a Votorantim se transformou em uma das primeiras fabricas paulistas. Teve o sr. Pereira Inacio nessa grande obra um braço direito, a quem aludi ha pouco, nesta coluna. E' um joven pernambucano, formado nos Estados Unidos, e que foi o colaborador dedicado que o sr. Pereira Inacio encontrou para realizar um dos sonhos da sua carreira de industrial: a conexão cada vez mais intima entre o produtor e o fabricante. Hoje a Votorantim consome milhares de arrobas de algodão cultivado em seus proprios campos. Foi esse consorcio feliz entre o homem que planta e o homem que fia, donde resultou a estupenda vitalidade da Votorantim. Os campos de cooperação dessa fabrica honram qualquer país algodoeiro.

* * *

Considerem-se que aquilo que o sr. Pereira Inacio já conseguiu em São Paulo, vai ele agora, junto com o seu genro e socio, sr. Hermirio de Morais, transplantar para o nordéste. Esse o objétivo interessante da bandeira civilizadora paulista que leva até o "habitat" algodoeiro no Brasil setentrional os srs. Pereira Inacio e Hermirio de Morais.

Vendo a renovação economica que a crise de café trouxe para São Paulo, estou a recordar o que me disse o conde Francisco Matarazzo, em pleno inicio da derrocada. Ele anunciou-me grandes beneficios com a baixa do café. Novos rumos e novas diretrizes na politica economica de São Paulo. Abençoava o golpe, que nos esmagava, pela parcela de bem que havia na sua ação malfazeja. Estamos todos aqui constatando que o velho industrial italo-brasileiro falava como um profeta. E o algodão está sendo a primeira esplendida evidencia da crise cafeeira.

* * *

Esta crise, se arrazou milhares de lavradores paulistas, teve, porém, por outro lado, o dom de renovar o espirito da iniciativa, a coragem de empreender, a vontade de lutar, ameaçados por anos de mole porsperidade. Uma geração de animadores está surgindo

(Conclue na 3.ª pag.)

Pelos desportos

RIO, 15 (Nacional) — Iniciou-se, hoje, o Campeonato Brasileiro de Basket, tendo os cariocas vencido os gaúchos pela contagem de 13 x 10. (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os drs. Alfredo Monteiro, José Maciel e Plínio Espinola, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o 3.º escriturario da Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas Miguel Ildefonso de Castro, ás 14 horas do dia 18 do corrente, na séde da Diretoria Geral de Saúde Publica.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Despacho:

Petição do bacharel Antonio Londres Barrêto, juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugi, solicitando 2.ª via do seu titulo, por haver se extraviado a primitiva. — Como requer.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Folhas:

Do oficial do Registro Civil de Cabedêlo, referente ao mês de novembro. — Pague-se a quantia de .. . 25$000.

Dos operarios que trabalharam na fabrica de calçados da Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de .. 810$600.

Do oficial do Registro Civil de Conde, referente ao mês de novembro. — Pague-se a quantia de .. .. 53$000.

Dos operarios que trabalharam na vigilancia do bate-estaca, assentamento de ferragens, remoção de estacas da ponte da Ilha do Indio Piragibe, concerto de moveis, reparos na Cadeia Publica, reparos no elevador, abertura de uma porta no Quartel de Policia, etc. — Pague-se a quantia de 1:255$200.

Dos operarios que trabalharam na confeção de tubos para boeiros, carros de mão, etc. — Pague-se a quantia de 200$000.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Santa Rita. — Pague-se a quantia de .. .. 243$500.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Cabedêlo. — Pague-se a quantia de 165$500.

Dos operarios que trabalharam na administração, distribuição e vigilancia de material concertos em caminhões e carros oficiais e de um armario para oficina mecanica. — Pague-se a quantia de 1:322$700.

Dos operarios que trabalharam nos carros oficiais 18 e 25 e em transportes de materiais. — Pague-se a quantia de 197$700.

Dos operarios que trabalharam em lavagem de areia por empreitada. — Pague-se a quantia de 113$400.

Do operario João José Chaves, de serviços prestados a secção técnica das obras publicas. — Pague-se a quantia de 40$000.

Dos operarios que trabalharam na avenida Epitacio Pessôa (turma de detentos). — Pague-se a quantia de 73$500.

Dos operarios que trabalharam no carro oficial n. 18 e em transporte de material para o interior do Estado. — Pague-se a quantia de .. .. 112$500.

Contas:

De Williams & Cia., pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 3:778$500.

De João Nunes, referente aos concertos de maquinas de escrever da Secretaria do Interior. — Pague-se a quantia de 150$000.

De Pedro Ulisses de Carvalho, referente as despesas com a escritura de uma propriedade. — Pague-se a quantia de 249$400.

Do mesmo, referente aos serviços de escritura lavrada para o Estado. — Pague-se a quantia de 77$400.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 15 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 16 (sabado).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manuel Camara.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento Tolentino de Lira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Severino e cabo Antonio Isidro.

Guarda do Quartel, cabo Severino Dias.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Bem.

Dia á Enfermaria, cabo José Neves.

Dia á Secretaria, cabo Djalma Raposo.

Dia ao telefone, soldado Francisco Leandro.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Antonio Juvino.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro José da Mata.

Boletim numero 348 — Uniforme 5.º (caqui).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Exclusão por incapacidade fisica: — Seja excluido do estado efetivo da Força e da 4.ª Cia. Isolada, por sofrer de dilatação do coração, conforme atestou o sr. capitão medico desta Força, o soldado n. 590, adido á 1.ª Cia. de Fuzileiros, Raimundo Rodrigues da Costa.

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: — **Major Elias Fernandes**, sub-comandante interino.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 16:

Petições:

Do dr. Alcides Vasconcêlos, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 6 engradados contendo moveis desarmados. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

De J. Schuller & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 6 caixas contendo impressos para distribuição gratuita. — Igual despacho.

De Frei Amadeu, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo uma imagem para a Igreja do Rosario. — Igual despacho.

De M. S. Londres & Comp. Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 6 fardos contendo almanaques para distribuição gratuita. — Igual despacho.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 15 de dezembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	80:080$500	28:000$000	108:080$500	25:200$000	82:880$500
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	993$276		993$276		993$276
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento —					
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — —	1:711$253		1:711$253		1:711$253
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	21:782$291		21:782$291		21:782$291
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores— —	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	650:176$020	28:000$000	678:176$020	25:200$000	652:976$020

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 15 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACIR DE M. GOMES, escriturário

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessôa, 15 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 16 (sabado).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 14.

Dia á Secção de Veiculos, o escriturario Pires Filho.

Dia á Secretaria, guarda n. 86.

Rondantes, guardas ns. 6 — 4 — 8.

Guarda do Quartel, guardas ns. 54 — 99 — 129 — 113.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 116 — 93 — 102 — 92 — 111.

Policiamento da capital, guardas ns. 143 — 90 — 19 — 73 — 65 — 92 — 101 — 22 — 81 — 77 — 10 — 120 — 130 — 93 — 49 — 33 — 44 — 111 — 135 — 124 — 123 — 109 — 104 — 131 — 39 — 127 — 82 — 25 — 116 — 126 — 20 — 21 — 102 — 114 — 115 — 107 — 74 — 27 — 51 — 103 — 64 — 139 — 119 — 94 — 30 — 121 — 58 — 59 — 106 — 141.

Patrulha para o Circo, guardas ns. 23 — 35 — 121 — 59 — 58.

Sinalização do transito de Veiculos, guardas ns. 28 — 42 — 55 — 68 — 69 — 35 — 98 — 3 — 62 — 50 — 110 — 61 — 43 — 24 — 66 — 70 — 80 — 97 — 140 — 128 — 89 — 60 — 117 — 112 — 142 — 91 — 96 — 87.

Boletim numero 280 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guarda: — Apresentou-se hoje, por conclusão de convalescença, o guarda n. 82, José Soares de Farias.

II — Petições despachadas: — De José Matias de Araújo, **chauffeur** pela Prefeitura de Areia, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria. — Como requer, após o exame regulamentar.

— De Modesto Costa, Sebastião Raimundo da Silva, Luis Soares de Araújo, João Zacarias de Lucena e Jaime Ferreira Tavares, **chauffeurs** pela Prefeitura de Campina Grande, requerendo a transferencia de suas cartas daquela Municipalidade para esta Inspetoria. — Igual despacho.

— De José Gomes da Silveira, José Augusto da Costa, Manuel Correia de Souza e Pedro Bezerra Filho, requerendo para prestarem exame de **chauffeur**. — Satisfeitas as taxas regulamentares. Deferido.

— De Augusto Barbosa da Silva, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Campina Grande, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o escriturario Manuel Pires e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

III — Comunicação: — O almoxarife-pagador, em parte de hoje datada, comunicou haver pago por conta do cofre do C.E. ao gazeteiro José Luiz, a importancia de 4$600, proveniente do fornecimento de diversos exemplares de jornais editados nesta capital, de 1.º a 12 do corrente. O mesmo funcionario ainda comunicou haver comprado por conta do aludido cofre, duas lampadas pela importancia de 5$000, a fim de substituir duas ditas que se acham queimadas no corpo da guarda deste quartel.

IV — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço por 48 horas, o guarda n. 42, José Astério de Oliveira.

V — Sindicancia — Nomeação sem efeito: — Ponho sem efeito o **item II** do boletim n. 278, deste ano, que nomeará o escriturario José Salviano das Mercês para proceder uma sindicancia, bem como a nomeação do guarda 61, Pedro Patricio de Souza, para servir de escrivão, conforme fez publico o **item III do citado boletim**.

VI — Reunião do Conselho: — Reuniu-se hoje, o Conselho Economico desta Guarda, sob a presidencia desta Inspetoria e com o comparecimento dos demais membros para as tomadas de contas do mês de novembro findo, tendo o sr. almoxarife-pagador, José Salviano das Mercês, apresentado os documentos comprovantes das receitas e despesas, com a demonstração seguinte:

Saldo do mês de outubro ..	1:781$100
Receita do mês de novembro	1:242$500
Total	3:023$600
Despesa do mês de novembro	1:805$200
Saldo para o mês de dezembro	1:218$400

O Conselho aprovou todas as contas por julga-las certas e legais.

(Ass.) **Major Guilherme Falconi**, inspetor.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 15:

Existentes	2.591:257$176	
Emprestimo do Banco do Brasil ..	1.600:000$000	4.191:257$176
Saldo demonstrado		702:459$493
Divida liquida		3.488:797$683

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 15 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 14 do corrente		49:097$973
Recebedoria p/conta da renda do dia 14	28:000$000	
Conta de exatores	340$500	
Diretoria de Segurança Publica, registro de armas no mês findo	60$000	28:400$500
Banco do Brasil, c/poderes publicos, retirado n/data	25:200$000	25:200$000
		102:698$473

DESPESA

Vencimento de funcionarios	25:200$000	
Junta Comercial, despesas com asseio	15$000	25:215$000
Banco do Brasil c/poderes publicos, depositado n/data	28:000$000	28:000$000
Saldo para o dia 16 do corrente .. .		49:483$473
		102:698$473

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 15 de dezembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro-geral — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 14	7:959$527	
Receita do dia 15	2:531$200	10:490$727
Despesa do dia 15		1:944$500
Saldo para o dia 16		8:546$227
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	715$800	
Em cofre	7:744$427	8:546$227

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 15/12/933.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

EMPRÊSA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA (Encampada pelo Govêrno do Estado)

Demonstração da receita e despesa relativa ao dia 14 de dezembro de 1933.

RECEITA

Saldo do dia 13	10:681$422
Tração	1:069$300
Tambaú	5$600
Consumidores de luz	2:595$750
Renda de imoveis	25$000
	14:377$072

DESPESA

Despesas gerais	1$500
Obrigações a pagar	3:204$800
Saldo para o dia 15	11:170$772
	14:377$072

J. Madruga, Guarda-livros. — Visto: — *Severino Candido Marinho*, Superintendente.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Constou do seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas, nos dias 12 e 13 de dezembro:

Standard Oil Company Of Brasil — 8 volumes contendo graxa e oleos lubrificantes.

Alberto Lundgren & Cia. — 1 fardo com tecidos.

J. Minervino & Cia. — 1 carro contendo 166 sacos de feijão.

Industrias Reunidas F. Matarazzo — 255 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante" e 10.000 sacos com pasta de semente de algodão.

L. Carvalho & Cia. — 15 caixas com gazozas.

G. Petrucci & Cia. — 2 volumes com pneumaticos.

José Adrião Cavalcanti — 70 atados com arame liso.

Lisbôa & Hamad — 2 caixas contendo cinturões de couro.

Eduardo Cunha — 2 engradados contendo moveis usados e 4 sacos contendo cominho.

Abilio Dantas & Cia. — 428 fardos de algodão em pluma.

Benigno Barcia — 4 atados com venezianas.

Mota & Irmão — 6 fardos de raspas polidas.

Maia & Cia. — 100 caxas com garrafas vasias.

Henrique Siqueira — 50 caixas contendo garrafas vasias.

Vicente Ielpo & Cia. — 1 atado com cano de ferro.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 grades com sapatos e alpercatas.

Companhia de Pesca Norte do Brasil — 18 volumes contendo oleo de baleia.

Companhia de Tecidos Paraíbana — 447 volumes contendo tecidos.

René Hausheer & Cia. — 3 fardos com tecidos de algodão.

Seixas Irmãos & Cia. — 8 caixas com sabonetes.

Cunha Rêgo Irmãos — 11 fardos de tecidos.

Souza Campos — 5 volumes com clorato, salitre e antimonio.

Almeida & Cavalcanti — 30 rolos de fumo em corda.

Anglo-Mexican Petroleum Company — 22 toneis de ferro, vasios.

NECROLOGIA

Por telegrama que nos foi mostrado, tivemos a noticia de haver falecido repentinamente, na vila de Sapé, no dia treze do corrente, na avançada idade de 82 anos, a veneranda senhora d. Maria Dantas Cordeiro, viúva do antigo negociante daquela localidade, sr. João Honorio Cordeiro.

A extinta deixa do seu consorcio 12 filhos casados, 86 netos, 64 bisnetos e 11 tataranetos.

Serviços eletricos — da capital —

Ao mesmo tempo que se cuida da montagem de uma usina geradora de energia eletrica, para esta cidade, cuja aquisição se está processando mediante concurrencia publica, trata o govêrno de dar melhor organização aos serviços de transportes urbanos e iluminação publica de João Pessôa.

Para issô procurou o chefe do Estado um técnico de reconhecida idoneidade, como o dr. Antonio de Souza, engenheiro da Pernambuco Transways afim de entregar-lhe a direção desses trabalhos.

Convidado o distinto profissional pernambucano, de começo não poude ele aceitar essa incumbencia.

Removidos, porem, esses obstaculos, já iniciou o dr. Antonio de Souza os estudos necessarios á execução do plano geral do melhoramento e desenvolvimento da rêde aerea e das linhas de bondes, tendo em vista as possibilidades atuais e as do futuro proximo de nossa capital.

De tal sorte, encontrando-se em atividades plenas do seu mister, o dr. Antonio de Souza já entrou em contacto com o urbanista dr. Nestor de Figueirêdo afim de orientar e conformar o seu trabalho com as linhas gerais do plano da cidade, organizado pelo renomado arquitéto.

Com essa orientação, quando estiver pronta a usina eletrica que o Estado montará nesta cidade, já teremos em funcionamento a nova rêde de distribuição de luz e energia e as novas linhas de transportes urbanos, com os seus carros modernos a ser adquiridos no estrangeiro, para um serviço mais ou menos compativel com o nosso adiantamento.

O general Dutra concede uma entrevista ao "Jornal"

RIO, 15 (Nacional) — O general Eurico Dutra, chefe da Aeronautica do Exercito, que nunca falára á imprensa, concedeu uma entrevista ao "Jornal", abordando assuntos que se prendem aos serviços do Exercito e suas necessidades, dizendo: — Sempre fui de opinião que nós, militares, não devemos intervir em politica, nem mesmo com o nosso voto pessoal. Contra a minha vontade compareci, pela primeira vez, ás urnas, na eleição de 3 de maio, para satisfazer uma exigencia da lei eleitoral.

O anti-projeto constitucional, ora em discussão na Assembléa, no capitulo referente á defesa nacional, contém disposições que ao meu vêr atendem ás necessidades do Exercito, na parte que determina o afastamento da atividade dos militares, eleitos para funções publicas. (A União).

O PRESTIGIO DA MUSICA

Virtude sutís de filtro miraculoso tem a musica na magia dos seus sons em qualquer genero que ela se nos apresente.

Seja o encantamento produzido pelas do piano ou do violino vibrado á pressão das mãos privilegiadas de um virtuose, arrancadas das de um plebéo violão, modulada pelas cordas vocais dutís e dominadoras de Anita Bobasso, o seu poder irresistivel avassala os espiritos, crea um ambiente propicio ao sonho e á divagação.

Registrou-o a mitologia na lenda de Orfeu, descendo ás negruras do Averno para, ao som da sua flauta magica, disputar ao senhor das trevas a dôce amante condenada ás torturas eternas. ..

A consagração divinatoria da musica vemos confirmada com o sucesso que vem alcançando em nossa terra esse grupo de representantes da arte portenha, presentemente no casino "Rio Branco".

O opulento floclore argentino forneceu os motivos para quasi todas as composições onde vemc brilhar, como astros de intens fulgor, as figuras de Anita Bobasso, a alma da canção tipic materializada; Hilda Bobasso, ra diosa de mocidade e de espiritualidade; Oterita, cujos olhos condensam todos os ardores dos soi tropicais; Yolanda Rodriguez, do na dessa voz flexivel e embaladora que tantos aplausos lhe têm rendido.

A missão de intercambio espiritual que a Companhia Tipica est desempenhando no Brasil, póde se considerar vitoriosa, mercê desse conjunto admiravel de homogeneidade, no qual todos os elementos contribuem, poderosamente, para o exito que vem pontilhando a sua trajectoria atravé os nossos teatros.

Os espetaculos da Tipica vieram nos desvendar a pujança da arte argentina, em cujo desconhecimento viviamos até bem pouco tempo, creando assim novos motivos para admirar e querer áquele grande povo irmão. — J.

O ministro José Americo continúa recebendo manifestações de aplausos

RIO, 14 (Nacional) — Retardado — O ministro José Americo continúa recebendo manifestações de aplausos, vindas de todo o país, pelo seu discurso no banquete do general Góis Mnteiro. (A União).

Conferenciaram com o Chefe do Govêrno

RIO, 14 (Nacional) — Retardado — Com o chefe do govêrno conferenciaram, hoje, os ministros Protogenes Guimarães e Antunes Maciel, o general Góis Monteiro e o sr. Luiz Aranha.

Após a conferencia entraram os mesmos em comunicação telegrafica com o interventor Flóres da Cunha. (A União).

A reunião de ontem do Superior Tribunal Eleitoral

RIO, 15 (Nacional) — Reunido hoje, o Superior Tribunal Eleitoral confirmou os diplomas dos representantes de Mato Grosso, iniciando o exame das sugestões encaminhadas pelo ministro da Justiça, sobre o novo decreto de alistamento. (A União).

O sr. Flôres da Cunha solidario com o sr. Getulio Vargas

RIO, 14 (Nacional) — Retardado — O interventor Flôres da Cunha telegrafou ao presidente Getulio Vargas hipotecando-lhe inteira solidariedade. (União).

NOTAS DE PALACIO

O dr. Francisco Montenegro, juiz de direito de Bananeiras, comunicou ao sr. Interventor Federal haver reassumido as funções do seu cargo, renunciando, assim, o resto da licença em cujo gôso se achava.

O novo embaixador francês no Brasil

PARIS, 15 — Na vespera da sua partida para o Rio de Janeiro, o sr. Hermuite, novo embaixador francês no Brasil, recebeu do sr. Paul Boncourt instruções especiais e rigorosas no sentido do restabelecimento da normalidade nas relações economicas franco-brasileiras. (A União).

Não vingará o Consêlho Supremo

RIO, 15 (Nacional) — Tem-se como certo que cairá na Assembléa Constituinte a disposição creando o Consêlho Supremo. (A União).

Mais um decreto a favor dos estudantes dos cursos superiores

RIO, 14 (Nacional)—Retardado— Foil assinado um decreto na pasta da Educação mandando que os estudantes regularmente matriculados no atual ano letivo, nos institutos de ensino superior, congregados ou não em universidades federais ou equiparadas, sob o regime de inspeção, que se encontravam nas condições previstas no art. 2.º do decreto 23.475, de 20 de novembro ultimo, poderão ainda ser dispensados nas cadeiras de que sejam alunos dependentes para inscrição no exame final da média exigida nos respectivos regimes escolares. (A União).

O eterno ciclo

(Conclusão da 1.ª pag.)

na agricultura, na industria, no comercio, a crise provocou e estimulou esse velho espirito de bandeirismo que os paulistas nunca perderam. Haja vista o que sucede com o algodão e outras pequenas lavouras. Ha cinco anos ninguém ligava importancia ao algodão nas terras de Piratininga. A quéda do café revelou, porém, as vantagens do ouro branco. Em pouco tempo, com o espirito de organização propria do meio, com a assistencia solicita dos govêrnos, e especialmente da Secretaria da Agricultura, o maior dinamo da economia paulista, São Paulo monocultor transformou-se em São Paulo policultor. A cultura algodoeira que descera a menos de 4 milhões de quilos, subiu a 35 milhões no ano em curso, e promete 100 milhões, em pluma, no ano vindoúro.

Mas esse formidavel esforço, extensivo a outras atividades agrarias, não foi apenas fruto de ação oficial, mas especialmente resultado da colaboração e cooperação particulares. Dezenas de campos de cooperação surgiram pelo interior, nos ultimos tempos. Emquanto os estabelecimentos oficiais melhoravam as sementes, os creadores da nova riqueza aumentavam-nas, em suas fazendas, conseguindo dotar São Paulo de uma vasta rêde e campos de cooperação, de onde sairam, no ano corrente, os 6 milhões de quilos de sementes plantadas na presente estação. Esse conjunto feliz de esforços publicos de iniciativas e vontades particulares é que transformou a região menos produtora de algodão no Brasil no Estado que, no momento, lhe detem a hegemonia incontestavel.

* * *

São Paulo não quer, porém, apenas para si esse notavel movimento de restauração economica. Sem preocupações de exclusivismo estreito sabem aqui todos os paulistas bem orientados que de um Brasil mais forte, mais rico é que dependerá a felicidade geral. O bandeirismo retoma aqui os seus aspéctos economicos. Ha dias sairam de São Paulo técnicos cafeeiros para orientar a lavoura baiana. Agora, partem capitalistas e peritos algodoeiros para colaborar com o Nordéste na obra de renovação e restauração do ouro branco. De fáto, aos esforços dos Pereira Inacio e Herminio de Morais que o Norte vai acolher, de São Paulo uma parcela notavel de seu progresso.

O Nordéste possue um problema serio a resolver: o da semente. Sem poder fazer como São Paulo, isto é, sem poder distribuir aos seus lavradores os milhões de quilos de sementes selecionadas indispensaveis ao seu plantio, como esperar melhorar as suas qualidades? Mas, não é só. Os melhores algodões nordéstinos degeneram, pelo plantio desordenado e misturado. Ha uma necessidade urgente de um vasto plano de ação, mas ação realmente eficaz, rapida, de largas proporções. E' isso que se propõem realizar no Nordéste os srs. Inacio e Herminio de Morais. São Paulo não poderia remeter aos velhos Estados algodoeiros do Norte especimens mais puros da raça de seus novos bandeirantes economicos.

O que aqui fizeram no campo industrial e agricola esses dois pioneiros da economia algodoeira, poderá ser ampliado no Nordéste. São Paulo é generoso. Não se contenta de fazer a propria felicidade. Quer também a dos irmãos de outros Estados. Na capacidade de visão, do espirito de organização desses animadores paulistas ha uma grande esperanço de renovação e restauração economica nordestina.

Que o Norte acolha os dois bandeirantes audazes com a simpatia humana que a sua iniciativa deve despertar em todos os corações de brasileiros.

Ha três seculos o maior dos bandeirantes, Rapôso Tavares, português de nascimento, tal como Pereira Inacio, partia de São Paulo para o nordéste, subjugado pela invasão holandêsa. Seguia para libertar os nossos irmãos. Ia associar-se á primeira guerra da independnecia nacional. 290 anos depois, outro luzitano deixa São Paulo, rumo do nordéste, para ajudar a salvar-se a maior riquêsa, a caminho da degenerescencia e do perecimento. Ele leva as armas rijamente temperadas, feitas do melhor aço de Tolêdo, que o genio de São Paulo produziu, para que possamos possuir lavoura cientificamente organizada de algodão, neste país. E' o eterno ciclo da historia.

* * *

Fui ontem ver o interventor Sales Oliveira e comuniquei-lhe os projétos bandeirantes do sr. Pereira Inacio. Ele se encheu de bom orgulho regionalista, de orgulho do seu torrão, vendo essa bandeira paulista que o sr. Pereira Inacio vai levar agora ao nordéste. Este, o sadio, o robusto, o bélo imperialismo de Piratininga. Essas, as conquistas que têm de promover São Paulo para possuir o Brasil, que, na expressão goetiana, os seus antepassados souberam ganhar. Eu disse ao sr. Sales Oliveira que São Paulo não deverá limitar-se a dar capitais e organização ao nordéste algodoeiro. Ele precisa aparecer, ali, também com a sua capacidade cientifica, com os seus homens do Instituto Biologico e os seus técnicos da Secretaria da Agricultura. Com a discreção que lhe é habitual, vi que o sr. Sales Oliveira não deseja sem ser solicitado intervir no problema, que é de competencia federal, fóra de São Paulo. Mas o interesse que nêle observei pela sorte da bandeira algodoeira do sr. Pereira Inacio foi tão visivel, que se os nordestinos fizerem sinal ao São Paulo oficial este responderá como um bom escoteiro: pronto.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Romance brasileiro

José Lins do Rêgo — DOIDINHO — Ariel — Rio — 1933.

DANILO RAMIRES AZEVÊDO

José Lins do Rêgo está estabelecido na literatura brasileira para sempre, e não lhe foi preciso escrever uma bibliotéca que, geralmente mais parece bagagem de caixeirinho viajante pelo interior do que indice de cultura. Quantos teem bibliotecas publicadas e nada entretanto escreveram? Porque escrever de verdade é uma coisa muito seria.

A Academia Brasileira é um exemplo, está entulhada. Alguns dos seus escritores, quando escrevem, se é que chegam a tanto, parecem acocorados á beira de monturos de papel onde garatujam avidamente. Ha, ai, poesia ruim e muita "prosa".

Mas quem escreve como José Lins do Rêgo, com aquêle geitão que faz a gente lêr os seus artigos do principio ao fim?

Ele começou com a novela MENINO DE ENGENHO que inegavelment foi um livro muito lido e falado pela critica brasileira. E agora pela mão impressôra de "Ariel editora" surge uma continuação da vida de Carlinhos de MENINO DE ENGENHO, sob o nome de DOIDINHO.

DOIDINHO é um album de fotografias de meninos, tendo, porém, preferencia o dono do album. Tem a vida dum menino de trêse anos em muita posição incrivel. Todo mundo sobe que menino que está virando "homem" é trabalho que enrasca. Assim é o Carlinhos com as suas sabedorias, mas muito capaz de ter uma afeição sincera por um companheiro de estudo.

Lá, está o Carlinhos (DOIDINHO) com a negra Paula se entregando a grandes maroteiras e recebendo docinhos e bolinhos de recompensa. Lá, está o menino rico que usa góla de sêda, é molesinho, dengoso, gosta de brincar com a lanteran magica e com o tremsinho que róda mais que bonde circular. Lá, está o Pão Duro, o unha de fome dos colegios que até as laranjas e as tiras das cascas tranca na mala para ninguém as tomar. E, juntando-se ainda os mais vivos instantaneos, a conhecida figura do menino bom de colegio — o coruja — que deu nome a um romance de Aluizio de Azevêdo. Deve ser um nome classico para os meninos bons de colegio. Todos os "corujas" são candidos.

DOIDINHO está muito mais "cortado" que MENINO DE ENGENHO.

Nò MENINO DE ENGENHO o A. narra com pormenores as primeiras manifestações do sexo de Carlinhos, enquanto no DOIDINHO ás narrações, onde as mesmas manifestações gritam, êle faz apenas referencias. Ha "córtes" evidentissimos.

Em DOIDINHO, J. L. do R., faz Carlinhos ir para um colegio interno e conhecer o "professor" Maciel que logo á primeira vista vaticina-o de atrasadão:

— "Então não teve em aula desde pequeno, pois aqui tenho alunos de sete anos mais adeantados".

Principia então toda a odisséa de Carlinhos, que em poucos dias arranja o apelido de DOIDINHO.

Está virada a primiera pagina desta coleção de fotografias.

Nem todo escritor (falo dos bons) tem espirito para reunir de modo preciso pedaços varios duma vida incerta.

Conta o A. escondido por traz de Carlinhos, que não é mais do que êle mesmo alguns anos atraz, a vida de menino de colegio-interno, numa cidade pequena com as férias da semana Santa, de S. João e uma pomposa parada de 7 de setembro, que anda pelas ruas de Itabaiana, servindo de sofrimento ao Carlinhos, que é uma absoluta negação para o militarismo

— "Relaxado! O senhor só presta mesmo paar andar de chapéu de couro com os vaqueiros de seu avô. Mas eu lhe ensino a ser gente, nem que segue o meu braço. Pare com este chôro, seu doudo!"

Era o "professor" Maciel consurando-lhe as poucas qualidades de soldado.

Não ha aqui uma analise ao romance de José Lins do Rêgo. Ha um registro de quem leu o livro, gostou e tomou umas notas.

DOIDINHO traz na capa um desenho de Santa Rosa. Não falo de Santa Rosa porque Odorico Tavares já falou muito bem pelo "Diario de Pernambuco", no mês passado.

Recife, dezembro de 1933.

O motivo que levou o sr. Osvaldo Aranha a dimitir-se e renunciar a leaderança da Constituinte

RIO, 14 — (Nacional) — Retardado — Segundo informações que obtivemos, o sr. Osvaldo Aranha pediu demissão do Ministerio e renunciou a leaderança da Constituinte em virtude do áto do presidente Getulio Vargas que reputa como de falta de confiança.

Esse fáto resume-se no seguinte: no dia da reunião da Comissão Executiva do Partido Progressista mineiro, o sr. Osvaldo Aranha interrogou o Chefe do Govêrno sobre os nomes a serem apresentados depois da decisão da comissão progressista.

O presidente Getulio mostrou-lhe uma lista de seis nomes, na qual não constava o do sr. Benedito Valadares, o que levou o titular da Fazenda a anunciar á Assembléa os nomes referidos.

Acontece, entretanto, que logo na saída do sr. Osvaldo Aranha, o presidente Getulio Vargas aumentou na lista o nome do sr. Benedito Valadares, que foi afinal nomeado.

O caso teria contristado o sr. Osvaldo Aranha, levando-o a abandonar o govêrno e a leaderança, partindo incontinenti para Terezopolis, onde ainda se encontra.

Tais informações fôram obtidas de um parente muito proximo do ministro da Fazenda. (A União).

A reunião para tratar da construção do porto de Fortaleza

RIO, 14 (Nacional) — Retardado — O ministro José Americo presidiu a reunião, da qual participaram o ministro Juarez Tavora, o interventor Carneiro de Mendonça e todos os deputados cearenses, afim de tratar da construção do porto de Fortaleza. (A União).

Diretoria de Assistencia Publica Municipal

Pela Diretoria da Assistencia Publica Municipal foram socorridas, ontem, as seguintes pessôas:

Manoel Lopes da Silva, Minervina Maria da Conceição, Cosme da Silva, José Bernardino de Souza, Mancel José da Silva, Manoel Augusto, Josefa Rosa Oliveira, Daria Xavier da Silva, Antonio Pedro, Maria do Céu da Conceição, Josefa Gama Paz, Izidro Delgado, dr. Oscar Peixôto, José Laurentino da Silva, Irene Vasconcélos, Abilio da Costa, José Bezerra Mélo, Diocleciano Guerra Oliveira, Severino Fernandes e Cosma Carvalho Medeiros.

Pelo Gabinête Dentario da mesma repartição, fôram atendidas 21 pessôas.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. José Alves de Souza, eletricista residente nesta capital.

— A sra. d. Amelia Galiza Fernandes esposa do major Elias Fernandes, oficial da Força Publica.

— A sra. d. Cecilia Barbosa de Oliveira, esposa do sr. Domiciano Fernandes de Oliveira, artista residente nesta capital.

— O menino Sebastião, filho do sr. Severino Ribeiro da Costa, funcionario da Great Western.

VIAJANTES:

Retorna hoje a Campina Grande, onde é conceituado industrial, o sr. José Vieira, proprietario e negociante naquele municipio.

Dr. Batista Leite: — Vindo do Rio de Janeiro onde se achava ha alguns anos, chegou ontem pelo paquete Poconé o nosso conterraneo dr. Manuel Batista Leite recentemente diplomado em direito e medicina pela Universidade daquela capital.

— Acha-se nesta capital, tratando de negocios do seu particular interesse, o sr. João Agostinho Queiroga, proprietario em Conceição, Campina Grande.

Academico Temistocles Brito: — vindo de Recife onde cursa a respectiva Escola de Odontologia, acha-se desde alguns dias, nesta capital, o academico Temistocles Brito.

O joven conterraneo acaba de prestar exames do primeiro ano da referida escola, obtendo lisongeiras aprovações.

— Para o sul do país, a trato de interesses comerciais, seguiu ontem, a bordo do Santarém, o sr. Alceu Fernandes, chefe da firma Alceu Fernandes & C.ª desta praça.

AGRADECIMENTOS:

Esteve ontem no gabinete redacional desta folha o professor Olegario de Luna Freire, que nos veiu agradecer a noticia do seu consorcio com a senhorita Nanci Mororó recentemente efetuado nesta capital.

VARIAS:

Com notas plenas, acaba de concluir o primeiro ano juridico na Faculdade de Direito do Recife, o nosso joven conterraneo Luiz Gonzaga de Oliveira Lima.

Diretoria da Segurança Publica

O dr. Rodrigues de Aquino, respondendo pelo expediente da Diretoria da Segurança, exarou, ontem, os seguintes despachos:

Nos requerimentos solicitando carteira de identidade, que lhe foram dirigidos pelos srs. Zael Lira de Mélo, Joaquim Marcolino do Nascimento, Manuel Fernandes da Silva, Heitor Fabricio Moreira, Durval Cabral de Almeida e Albuquerque, dr. José Calzavára e João Lopes da Silva. — A' Secção de Identificação, para atender.

Na petição do sr. João Luiz Ribeiro de Morais, despachante do Loide Brasileiro requerendo desembaraço para o vapor "Santarem". — Como requer.

ULTIMA HORA

RIO, 14 — (Nacional) — **Retardado — Assegura-se que o sr. Mélo Franco teria pedido demissão de ministro do Exterior, telegrafando nesse sentido ao presidente Getulio Vargas.**

RIO, 14 — (Nacional) — **Retardado — Segundo consta, o capitão João Alberto está coordenando elementos na Assembléa Constituinte a fim de apresentar u'a moção de desconfiança ao sr. Antonio Carlos. (A União).**

RIO, 15 — (Nacional) — **Em companhia dos srs. Antunes Maciel, Pedro Ernesto e Virgilio de Mélo Franco, o presidente Getulio Vargas esteve agora, ás 14 horas, na residencia do ministro Osvaldo Aranha, onde já se encontravam numerosos próceres.**

A conferencia foi demorada, parecendo que o Chefe do Govêrno fez um apêlo ao sr. Osvaldo Aranha, para que desista do seu pedido de demissão. (A União).

RIO, 15 — (Nacional) — **Confirmando a noticia que enviei, pela madrugada, acrescento que, após a visita do presidente Getulio Vargas, o ministro Osvaldo Aranha, em companhia do interventor Pedro Ernesto, realizára um passeio pela cidade. (A União).**

RIO, 15 — (Nacional) — **Substituindo "A Nação", saiu hoje "O Carioca", desobedecendo á censura e fazendo escandalosas publicações em torno dos fatos ocorridos no cenario politico nacional, atacando o presidente Getulio Vargas, o ministro Antunes Maciel e o sr. Antonio Carlos. (A União).**

BIBLIOGRAFIA

Antevendo a Revolução de 1930: — O titulo desse fasciculo, que o nosso conterraneo, sr. Luis da Silva Pinto, vem de publicar, dá a idéa erronea de que se vai lêr uma reedição sediça dos episodios do movimento nacional de 1930, já tantas vezes contados e recontados ao sabôr da paixão dos narradores.

O folheto em apreço, do qual recebemos um exemplar, oferecido pelo autor, não pertence ao genero das obras a que nos referimos.

Encerra êle um brilhante voto proferido no extinto Parlamento Nacional pelo ilustre paraibano dr. Otacilio de Albuquerque, quando ali tinha assento como representante da Paraiba. A sua publicação foi ditada pelo louvavel proposito de não deixar no olvidio a opinião daquêle digno conterraneo, sobre a importante questão constitucional. E esse objetivo foi alcançado plenamente.

NECROLOGIA

Dr. Jaime Lopes Couto: — Em Caxias, no Estado do Maranhão, faleceu, no dia 8 do corrente o dr. Jaime Lopes Couto, engenheiro do Departamento de Portos e Navegação, que ali se encontrava no desempenho de uma comissão do govêrno.

O extinto contava 54 anos de idade e era casado, tendo deixado familia no Rio de Janeiro, onde residia.

DESPORTOS

A DECISÃO FINAL DO CAMPEONATO DE 1933

"Palmeiras" contra "Cabo Branco"

Está despertando muito interesse em os nossos meios desportivos a grande peleja que se travará no proximo domingo, entre os campeões dos nossos gramados: **Palmeiras X Cabo Branco**".

Vai ser o mais sensacional jogo da temporada.

O estadio do alvi-celeste será pequeno para conter a multidão que ali, certamente, comparecerá para assistir a pugna.

De um lado, o bravo campeão alvinegro, **Palmeiras Esporte Clube** possuindo no seu onze, jogadores respeitaveis e, ainda mais, não consagrado campeão do ano pelo motivo da contagem de ponto pela L. D. P. para o **Cabo Branco** no jogo com o **Pitaguares**. Sendo assim deve ser ainda maior o esforço dos palmeirenses para rehaver o campeonato que lhe fugiu das mãos, já ganho.

Do outro lado o destemido campeão **Esporte Clube Cabo Branco** que está disposto a incluir o ano de 33 no ról dos seus muitos campeonatos.

Vamos, por isto, assistir, no proximo domingo, a pugna mais sensacional de todo o campeonato de 1933.

Servirá como juiz o desportista sr. João Elias Bernardes, diretor da comissão de sindicancia da Liga Desportiva Paraibana.

Fedation Internationale de Foot-Ball Assotiation

A Liga Desportiva Paraibana recebeu da Confederação Brasileira de Desportos, o oficio abaixo enviado pela F. I. F. A.:

"Zurich, 16 de novembro de 1933. — Bahnhifstrasse. — A's Associações Nacionais Filiadas. — Senhores: — Reportando-me a uma carta circular enviada pela "Federação Brasileira de Futebol, Rio de Janeiro avenida Rio Branco, 137, recentemente fundada, permito-me informar-vos que a Associação Nacional filiada á F. I. F. A. e reconhecida segundo o artigo 1.c dos Estatutos, como a unica Associação representando o futébol no Brasil é a: — **Confederação Brasileira de Desportos** — Rio de Janeiro, Caixa Postal, 1.078.

Dar-vos-ei outras noticias a este respeito tão depressa seja possivel.

Aceitai, senhores a expressão de meus mais distintos sentimentos. — (Ass.) **Dr. I. Schricker**, secretario geral".

"E. C. SOL LEVANTE"

Realiza-se amanhã, ás 5 1/2 horas no campo do "E. C. Sol Levante", rigoroso treino dos seus quadros principais.

E' imprescindivel a presença de todos os amadores, pois, em caso contrario, incorrerão em falta perante os Estatutos do gremio, tornando-se, assim, passiveis de penas disciplinares.

"PITAGUARES S. C."

Deixa de realizar-se no proximo domingo o desafio entre as taças *Carlos Neves* e *João Santana*, em vista de ter logar nesse dia o jôgo entre o "Palmeiras" e o "Cabo Branco".

O diretor de esportes pede o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros, para um rigoroso treino, no domingo, pela manhã, em seu campo, ás 6 e meia horas.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.ª sessão extraordinaria, em 15 de dezembro de 1933

Presidente — José Novais.

Pelo dr. secretario, Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Procurador geral do Estado—Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores: — José Novais, presidente; Paulo Hipacio, vice-presidente; Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o dr. procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Ocorreu o seguinte:

Julgamentos — Petição de habeas-corpus n. 51, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bacharel Otavio Celso de Novais, em favor do paciente, Pedro Freire de Mendonça, recolhido á Cadeia Publica desta capital. Preliminarmente, não tomou-se conhecimento do habeas-corpus, por unanimidade de votos. Presidiu o julgamento o desembargador Paulo Hipacio, vice-presidente, no impedimento do presidente desembargador José Novais. Defendeu oralmente o pedido o advogado impetrante.

Idem n.º 52, da comarca de João Pessôa.

Impetrante o bacharel Mauro Gouvêa Coêlho, em favor do paciente, André Carvalho de Menezes. Negou-se o habeas-corpus, por unanimidade de votos.

Secção Livre

S. A. USINA SANTA RITA — Convite para a Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os acionistas da "S. A. Usina Santa Rita", para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá tomar conhecimento do parecer dos fiscais, discutir e deliberar sobre o relatorio, inventario, balanço e contas da administração, referentes ao ultimo ano financeiro. Essa reunião terá lugar na séde social, no escritorio da Usina Santa Rita do municipio do mesmo nome, no dia 27 do corrente mês de dezembro, pelas 16 horas.

Santa Rita, 12 de dezembro de 1933. — **Flaviano Ribeiro Coutinho**, diretor-secretario.

—

MONTEPIO DO ESTADO — Na Secretaria desta instituição, precisa-se falar a bem de seus interesses com as seguintes pessôas:

Vicente Jansen de Castro, Aguinaldo Lins de Miranda, Palmira Leal da Silva Bezerra, Hilda Cavalcanti de Avelar, Maria das Neves Mesquita dr. José de Farias Manuel Cirilo de Sá Filho, João Marques Pedrosa, Estacio Carlos Evangelista, João de Souza e Silva, Adelson Barbosa de Lucena, Francisco de Araújo Neves e Maria do Carmo Paiva.

Secretaria do Montepio 13 de dezembro de 1933. — **Aldrovile S. Gomes**, secretario.

—

AO PUBLICO — Emprêsa Grafica Nordéste — O abaixo assinado convida ao proprietario da Emprêsa Grafica Nordéste, desta capital ou quem suas vezes fizer, mandar pagar a quantia de rs. 550$000 proveniente do saldo de seus serviços de guarda-livros prestados á referida Emprêsa durante sete mêses de escrita á razão de rs. 150$000 mensais conforme consta da escrita da mesma Emprêsa.

Espero ser indenizado no prazo de 10 dias contados desta data sobre pena de valer os meus direitos por intermedio do Departamento do Ministerio do Trabalho nesta capital.

João Pessôa, 13 de dezembro de 1933. — **Aureliano Bezerra**. Rua da Republica n. 368.

(A firma está devidamente reconhecida).

—

PENSÃO GLORIA — Tendo de realizar em o proximo sabado um grande baile a fantazia ao som de um mavioso **Jazz**, a gerente deste estabelecimento convida os seus **habituées** a tomarem parte nos festejos deste dia.

—

A GL:. DO GR:. ARCH:. DO UN:. — BRANCA DIAS — Aug:. e Resp:. Loj:. — Convocação — O Ven: Mest: convida todos os MM: do Quadr:. em pleno goso de direitos para a sess:. de Eleição Geral da futura administração que terá logar na proxima segunda-feira. 18 do corrente, no Templo Maçonico a av. General Osorio 128.

Gr:. Or:. de João Pessôa, dezembro 13 de 1933. (E:. V:.) —, Ronaldo Brandão M:. M:. Sec:.

—

AO COMERCIO EM GERAL — Declaramos que adquirimos por compra a Mercearia "Santo Antonio" pertencente ao sr. A. Pereira Lima, sita á Avenida E. Pessôa, 366, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Aproveitamos o ensejo para avisar que o referido estabelecimento fica sendo nossa filial. João Pessôa, 10 de dezembro de 1933 — **Antonio Paulo & Simeão**.

Confirmo a venda — **A. Pereira Luiz**. (A firma está reconhecida).

—

CONVITE — UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA — De ordem do sr. presidente, convido todos os associados no goso dos seus direitos sociais, para a sessão de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 19 do corrente, ás 19 horas, em sua séde, á rua Duque de Caxias, 326, para aprovação dos seus estatutos.

João Pessôa, 15 de dezembro de 1933. — **Francisco da Silva Loureiro**, 1.º secretario.

—

Agradecimento

Nina Araujo de Sousa vem por este meio tornar publico o seu profundo e grande agradecimento ao ilustre operador doutor Lauro dos Guimarães Vanderley, pelo zélo e dedicação demonstrados quando da melindrosa intervenção cirurgica a que se submeteu, e após no longo tratamento sob seus cuidados profissionais.

Hoje, julgando-se completamente restabelecida de seus padecimentos, esse dever se lhe impõe; patentear o seu eterno agradecimento a tão devotado quão ilustre e digno cirurgião patricio.

Campina Grande, 8 de dezembro de 1933.

FABRICA IRACEMA—Precisam-se de operarios habilitados no serviço. Os interessados apresentem-se na gerencia da mesma, á rua da Concordia, com urgencia.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª série

D. Julia Nunes da Silva com 50 anos viúva, residente á rua Dão Adauto 247 nesta capital.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Venancio de Figueirêdo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273, nesta capital, casado.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Heitor de Aguiar Gusmão, com 40 anos, residente nesta capital, casado, comerciante.

Antonio Pereira de Castro com 35 anos, residente em Itabaiana, casado.

Joaquim de Almeida Carvalho, 37 anos, casado, residente nesta capital á rua Visconde Itaparica, 486.

Manuel Joaquim de Miranda, 39 anos, casado, residente nesta capital á rua D. Adauto n. 47.

D. Idalina Barbosa de Lima, com 49 anos viúva, residente nesta capital á rua São Miguel, 133.

D. Maria Emilia, com 34 anos, residente em Itabaiana, casada.

Chamadas

1.ª série

610	com	"	"	20 " dezembro
612	sem	"	"	30 " dezembro
612	com	"	"	20 " janeiro
613	sem	"	"	15 " jan. de 1934
613	com	"	"	5 " fev. de 1934
614	sem	"	"	30 " jan. de 1934
614	com	"	"	20 " fev. de 1934
615	sem	"	"	15 " fev. de 1934
615	com	"	"	5 " mar. de 1934
616	sem	multa	até	28 de fevereiro
616	com	"	"	20 de março
617	sem	"	"	15 de março
617	com	"	"	5 de abril
618	sem	"	"	30 de março
618	com	"	"	20 de abril
619	sem	"	"	15 de abril
619	com	"	"	5 de maio
620	sem	"	"	30 de abril
620	com	"	"	20 de maio
621	sem	"	"	15 " maio
621	com	"	"	5 " junho
622	sem	"	"	30 " maio
622	com	"	"	20 " junho

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º

EDITAIS

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — Falencia do comerciante Santino Carvalho — O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de João de Vasconcelos, domiciliado nesta cidade, me foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credor retardatario do comerciante falido Santino Carvalho, desta cidade, pela importancia de quatro contos e vinte e seis mil rés (4:026$000). Para constar, mandei passar o presente, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de vinte dias, durante os quais se acharão em cartorio o requerimento e documentos. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 5 de dezembro de 1933. Eu, Manuel Tavares de Mélo Cavalcanti, escrivão o escrevi. (Ass.) Severino Montenegro. Trasladado hoje: dou fé. Campina Grande, 5 de dezembro de 1933. — O escrivão, **Manuel Tavares de Mélo Cavalcanti.**

—

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca desta capital — Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que as audiencias ordinarias deste juizo passam a realizar-se, desta data em diante, no edificio da Sociedade de Medicina, andar terreo, á rua Epitacio Pessôa nesta cidade, nos dias de sexta-feira de cada semana, ás 10 horas da manhã, (ou no primeiro dia util que se seguir, quando por ventura ocorrer impedimento em virtude de feriado legal). E para que todos o saibam, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de JoJão Pessôa, aos 15 de dezembro de 1933. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão o escrevi. (Ass.) **Sizenando de Oliveira.**

—

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — Edital de Praça, sob o n. 116 — De ordem do sr. inspetor, em comissão, desta Alfandega, se faz publico que serão vendidas em hasta publica, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, nos dias 18, 21 e 26 do corrente mês, ás 14 horas, no armazem n. 3, desta Repartição, as mercadorias abaixo discriminadas no estado em que se acham, tudo nos termos do capitulo 6.º titulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica.

Lote unico — Trinta e seis (36) baralhos de cartas de jogar Francêses apreendidos em Cabedêlo.

Alfandega, 14 de dezembro de 1933. — **Alfrêdo Gomes**, 2.º escriturario.

—

EDITAL DE CITAÇAO DE HERDEIRO AUSENTE COM O PRAZO DE 60 DIAS — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiro virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo o inventario de João Batista de Souza, vulgo João Sebastião foi declarado pela inventariante Joaquina Maria da Conceição achar-se ausente o herdeiro José Batista de Souza, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio após a terminação do referido prazo, dizer sobre as declarações da inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro em 31 de julho de 1933. Eu, Epaminondas da Silva Azevêdo, escrivão de orfãos e ausentes, o fiz datilografar e subscrevo **João Batista de Souza.**

FALENCIA DE JOAO SALES & CIA. —Edital—O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração de credito retardatario do valor de 800$000 de Moreira & Cia. contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando assinado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem, durante os quais se acharão em cartorio á disposição dos interessados os respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de dezembro de 1933. Eu Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original, dou fé. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

—

FALENCIA DE JOAO SALES & CIA. —Edital—O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração de credito retardatario do valor de três contos e quatro mil réis . . . . . . (3:004$000), de Menezes Irmão & Cia. contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem, durante os quais se acharão em cartorio, á disposição dos interessados os respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original, dou fé: Data supra. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

—

FALENCIA DE JOAO SALES & CIA. —Edital—O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração de credito do valor de 1:560$000 de Gomes & Cia. contra a massa falida de João Sales & Cia. ficando marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem, durante os quais se acharão em cartorio á disposição dos mesmos interessados os respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original, dou fé. Dada supra. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

—

"S. C. CABO BRANCO" — Edital de 2.ª Convocação de Assembléa Geral — De acôrdo com o art. 25.º dos estatutos deste Clube, são convidados todos os seus socios quites com os cofres sociais para a reunião de Assembléa Geral, que se realizará no proximo dia 16, ás 19 horas, afim de se proceder á eleição da sua nova diretoria para o ano social de 1934. Sendo a segunda convocação, as eleições serão procedidas com o numero de socios que comparecerem, ainda de conformidade com o artigo acima citado, em seu paragrafo 1.º.

João Pessôa, 14 de dezembro de 1933. — **Dante Grisi**, 1.º secretario.

—

FISCALIZAÇAO DOS PORTOS DA PARAIBA — Edital de intimação — Pelo presente edital, se faz publico de ordem do sr. engenheiro chefe desta Fiscalização, que não tendo o sr. Cornelio de Gouvêa Freire, comparecido a esta Fiscalização até a presente data, confórme foi convidado por oficios numeros 653, de 14 e 661, de 17 de novembro ultimo, entregues á sua exma. esposa, mediante protocolo em que se acham firmados os respectivos recebimentos naquelas mesmas datas, fica o mesmo sr. Cornelio de Gouvêa Freire, intimado a vir dentro do praso de 30 dias, contados desta data e na fórma da lei, de acórdo com o oficio n. 3.385, de 28 de outubro deste ano, do Departamento Nacional de Portos e Navegação, a vir saldar o seu debito para com a União, como contratante que foi dos serviços de dragagem no Porto de Cabedêlo, no exercicio de 1929, na importancia de cento e dois contos duzentos e quinze mil, duzentos e quinze réis (102:215$215), conforme a respectiva conta corrente que lhe foi enviada com os aludidos oficios numeros 653 e 661. Escritorio da Fiscalização dos Portos da Paraiba, em João Pessôa, 14 de dezembro de 1933. — **Augusto Santa Rosa da Silva Barboza**, 2.º escriturario.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante o periodo de ferias lecionarão no Grupo Escolar Tomás Mindêlo, de 8 ás 11 horas, preparando alunos para o exame de admissão aos cursos do Liceu Paraibano e Escola Normal, e que as aulas terão inicio no dia 1.º de de-

ASSEMBLEA CONSTITUINTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLA NA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Sabado, 16 de dezembro de 1933 | NUMERO 280

As sessões de ante-ontem e de ontem

RIO, 14 (Nacional) — Retardado — A Assembléa Constituinte funcionou com o comparecimento de 153 deputados, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

A ata foi retificada pelos srs Aluisio Filho e Osorio Borba.

O primeiro corrigiu o seu aparte no discurso do sr. Fernandes Magalhães.

O segundo leu uma declaração sobre a atitude que assumiu durante o mesmo discurso e os seus compromissos com o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, da Frente Unica do Rio Grande do Sul.

O primeiro orador foi o deputado Velasco, que tratou do problema constitucional.

Estavam inscritos 21, entre eles os srs. Magalhães Neto, Vieira Marquês e Cardoso Mélo Neto. (A União).

RIO, 14 (Nacional) — Retardado — O deputado Fernando Magalhães explicou os apartes que leu durante o discurso do sr. Guaracì Silveira agitando a sessão.

O orador defendeu os seus sentimentos religiosos, dizendo que os mesmos são os da maioria do país. (A União).

RIO, 14 (Nacional) — Retardado — Na Constituinte, o sr. Velasco falou sobre pontos que devem merecer a atenção dos constituintes. Mostrou os erros dos poderes legislativo e executivo e os seus atentados contra o judiciario.

Fez um paralelo entre a formação politica dos Estados Unidos da America do Norte e do Brasil, mostrando o erro da Constituição de 91, que outorga toda a autonomia aos Estados com a limitação minima das atribuições da União.

Na Republica os estadinhos nunca tiveram autonomia. Lembrou a intervenção branca em Pernambuco em 1922 e no Estado do Rio Grande do Sul e finalmente na Paraíba.

Só tinham os Estados autonomia para contrair emprestimos externos. Os Estados eram irresponsaveis, não tendo a União responsabilidade alguma nestes emprestimos. Outra consequencia da autonomia dos Estados, era a creação de exercitos estaduais.

O sr. Amaral Peixoto aparteou dizendo que Minas está gastando .... 63.000 contos.

Ouve outro aparte: Só Minas?... (A União).

RIO, 14 (Nacional) — Retardado — O deputado Mauricio Cardoso conferenciou longamente, no recinto da Constituinte, com o sr. Cicinato Braga.

Os srs. João Alberto e Simões Lopes conferenciaram com o sr. Virgilio de Mélo Franco. (A União).

RIO, 14 (Nacional) — Retardado — O sr. Domingos Velasco combateu em discurso na Constituinte, o armamentismo estadual, lendo estatisticas que demonstram que as forças estaduais superam as do Exercito.

O orador criticou a politica do sr. Roosevelt, seguindo de certo modo as notas economicas sovietiaas. (A União).

RIO, 15 (Nacional) — **A sessão de hoje da Assembléa Constituinte foi anida, tendo sido levantada logo após a hora do expediente**

Deveria falar o deputado Fernando de Magalhães, que desistiu da palavra. (A União).

Conselho Penitenciario

A' hora do costume reúne hoje o Consêlho Penitenciario do Estado afim de deliberar sobre diversos casos em estudo.

O presidente respectivo pede o comparecimento á reunião de todos os membros do referido Consêlho.

Os estudantes paraíbanos e o integralismo

A proposito da passagem do escritor Gustavo Barroso e seus companheiros da embaixada integralista, por esta capital, os estudantes do Liceu Paraibano transmitiram para Fortaleza o seguinte telegrama:

"Redação "Gazeta de Noticias" — Fortaleza — Estudantes paraíbanos repiliram altura idéa integralista, ocasião passagem caravana Gustavo Barróso, não sendo possivel realização conferencia escassez auditorio. Afirmamos solidariedade Ação Socialista Brasileira. Pelo Comitê — *Agenor Bandeira de Mélo*".

CINE-JAGUARIBE

A sua inauguração hoje, ás 18 horas

Havendo se ultimado os trabalhos levados a efeito na transformação do antigo Cinema S. João, que foi adquirido pela Emprêsa R. Vanderlei & Cia. Ltda., ocorrerá hoje, ás 18 horas, a inauguração daquele cinema que, em vista das radicais remodelações por que passou, recebeu tambem uma nova denominação — CINE-JAGUARIBE.

Situado num dos mais populosos bairros da cidade, este moderno casino, que oferece aos "fans" de Jaguaribe ocasião de apreciarem as mais notaveis peliculas distribuidas por diferentes fabricas cinematograficas, está fadado a uma compensadora concorrencia.

O CINE-JAGUARIBE dispõe de modernas instalações, novo salão de projeção, sala de espera, confortaveis poltronas e bem assim de uma maquina cinematografica de superior qualidade.

Segundo nos afirmou o gerente do CINE-JAGUARIBE, os compartimentos estão magnificamente divididos, destacando-se, pela sua elegancia, o alojamento de primeira classe, que oferecerá otima impressão aos hatibuées e, ainda, a imponente fachada, que embeleza a cidade.

O filme escolhido para o ato inaugural foi O CAVALEIRO DA NOITE, desenvolvido pelo celebre tenor da Opera de Chicago, José Mogica.

Haverá duas sessões, tendo inicio a primeira ás 18, e a segunda ás 20 horas.

Além do filme, que deverá expôr o elegante casino ao publico paraibano, serão focados, como complementos, um jornal e uma comedia, vindos do Rio pelo ultimo avião.

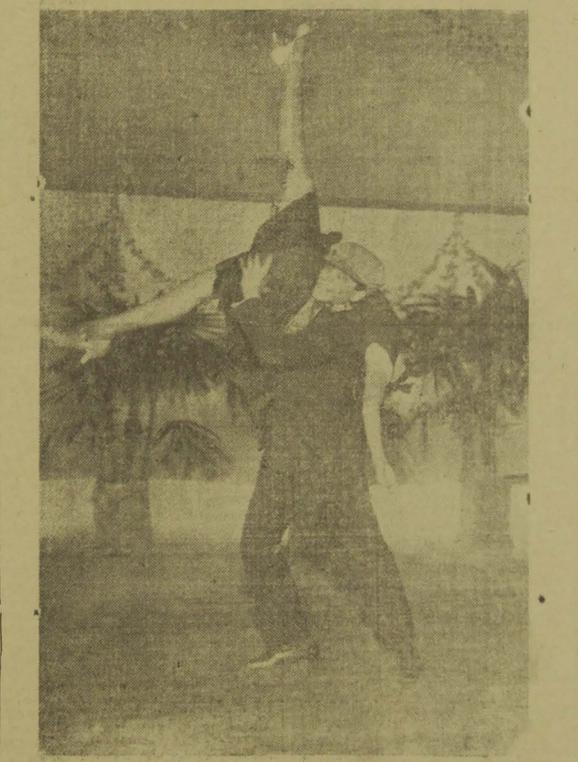
Tocará em frente ao CINE-JAGUARIBE uma banda de musica para maior brilhantismo da solenidade.

Especialmente convidados para assistir a inauguração daquele casino chegaram hoje, de Recife, os srs. José Vieira, gerente da Metro-Goldwyn-Mayer, e João Barbosa da Silva, gerente da Fox Film Corporation.

Os preços obedecerão aos que vinham sendo anunciados, sendo 1$600 e 1$100 para as primeiras e segundas classes e $800 para os estudantes e crianças.

Na proxima segunda-feira terão inicio as sessões das moças.

Temporada Teatral

A Companhia Lyson Gaster estreará na proxima semana

Bailado acrobata pela Companhia Lyson Gaster

Está definitivamente assentado que a Companhia Brasileira de Revistas e Sainetes Lyson Gaster, atualmente trabalhando no Teatro Carlos Gomes, de Natal, ocupará nesta capital o Teatro Santa Rosa, onde deverá estrear na proxima quarta-feira.

A referida companhia compõe-se de vinte e duas figuras, entre as quais artistas de grande merecimento, sendo notavel o seu quadro de bailarinas, constituido de figuras festejadas em todas as cidades por onde têm passado.

Para a apresentação do conjunto ao publico pessoense foi escolhida a revista "Nuvem de Fumaça" e o sainete "Tudo póde o amôr", ambos cheio de bôa dose de chiste, que certamente farão as delicias da platéa.

A temporada da companhia, estrelada pela brilhante atriz Lyson Gaster, prolongar-se-á por dez dias, prevendo-se, de antemão, uma série ininterrupta de sucessos.

3.ª Recita de Assinatura

A Companhia Argentina de Espetaculos Tipicos, realizou, ontem, a sua 3.ª Recita de Assinatura, com "Buenos Aires Alegre" — revista em 2 atos e 19 quadros.

Como as duas outras funções, a de ontem agradou, tendo sido bisado, a pedido, alguns dos seus numeros, inclusive o 15.° e 19.° quadros do 2.° ato.

Sempre que se escreve sobre a Companhia Tipica Argentina, por força hão de ser lembrados: Anita Bobasso e Romen Pepito. Ainda desta vez a regra não falhou, pois ambos os artistas estiveram muito bem nos papeis que lhes couberam na representação de "Buenos Aires Alegre".

Um outro elemento que tambem agradou, sobretudo fazendo o Português do 8.° quadro do 1.° ato, foi Léo Salvatore, que soube dar a esse papel correta interpretação, pelo que arrancou da platéa muitos aplausos.

Quando Anita Bobasso, numa das vezes que veiu á cena e, com aquele modo muito portenho, cantou o tango argentino "Buenos Aires", o publico, como que saturado de ouvir o espanhol, pediu "Cai, Cai, Balão", já 3 vezes repetidos mas sempre do agrado da platéa. Anita cantou e fez gosto vêr-se com que graça ela o fez, para se ter de respeitar á preferencia da platéa.

Para amanhã, 4.° espetaculo da Recita de Assinatura, está anunciada "Noches Portenhas".

O Rio Branco, apanhou casa regular.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente "Osvaldo Cruz": — Fundou-se nesta capital, no bairro de Cruz do Peixe, no dia 8 do corrente, esse gremio, tendo sido eleito e empossada a sua primeira diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Vitorino Pereira Martins; 1.° secretario, Antonio Cabral; 2.° dito, Lapembergue Medeiros; tesoureiro, Manoel Matias.

CROMOS E FOLHINHAS

Os srs. L. Carneiro & Cia., proprietarios da "Casa das Tintas", de nossa praça, tiveram a gentileza de nos ofertar três artisticos cromos folhinhas para 1934.

O proximo concerto da violinista Enaura Mélo

Está definitivamente marcado para 21 deste mês, o anunciado concerto da talentosa violinista alagoana, senhorita Enaura Mélo.

Sobre os meritos artisticos da jovem e brilhante patricia, assim se expressou o "Jornal de Alagôas", de Maceió:

"Realizou-se, ante-ontem, no Teatro Deodoro, o anunciado concerto da senhorita Enaura Mélo, perante grande assistencia de senhoras e cavalheiros, em que se notavam o sr. governador Costa Rêgo, a quem foi dedicado o lindo festival o deputado Alvaro Pais, o dr. Adalberto Marroquim, os representantes consulares das nações extrangeiras, homens de letras, jornalistas e outras figuras que constituem a mais elevada seleção social de Maceió.

A graciosa artista, acolhida no palco com palmas estrepitosas, recebeu a manifestação simpatica do apreço em que é tido seu valor.

Deu inicio ao programa o magestoso "Grave", de Bach, musica suficiente para tomar-se o pulso a quem quer que a execute, se já comprovadas não estivessem a técnica e a precisão da jovem violinista conterranea.

O mais fino gôsto presidiu á escolha de todas as peças, a que a magnifica audição foi subordinada.

Em todas, sem nenhum exagêro, a genial executante demonstrou os amplos e formidaveis recursos com que se assenhoreou do instrumento dificilimo.

Este já não lhe oculta segredos nem lhe guarda misterios; é, de fáto, um submisso dócil aos caprichos de seu delicado temperamento e de sua sensibilidade.

Percebe-se isto muito bem, na variada modalidade de todas as composições, que ela executou, com acabada maestria, e principalmente na emoção com que tornou caricianțe a expressão sentimental da "Ave Maria" de Schubert, ou ainda, na justeza matematica com que fez vibrar as cordas duplas do instrumento, interpretando o nervosismo caracteristico da "Gargalhada, de Paganini.

Em tudo, admiravel sempre a talentosa violinista".

Damos abaixo ligeiras impressões sobre a arte da senhorita Enaura Mélo, firmadas por Valdemar de Oliveira e Vicente Fittipaldi, que são, com Ernani Braga, os lideres da grande musica, em Recife.

"A 27 no Teatro Santa Isabel, ouvimos a violinista Enaura Mélo, 1.° Premio do Instituto Nacional de Musica. E com razão. Enaura Mélo é uma deliciosa violinista, possuindo uma aguda sensibilidade e um senso interpretativo de primeira agua.

Enaura Mélo fez honra, com poucos, á Medalha de Oouro tão desconsiderada, já, no nosso pais: agilidade, bravura, arco empolgante, afinação, tudo muito bom. E' dessas que sabem o que estão fazendo e não procuram enganar. Muitas palmas. Valdemar de Oliveira".

(Do "Diario de Pernambuco").

"Béla violinista. Técnica segura e desembaraçada. Afinação justissima. E um temperamento arrebatado. Mesmo nos trechos que estão a exigir uma maior serenidade. Mas isto talvez vá a conta daquêle "vibrato" intenso e continuo.

Vicente Fittipaldi".

(Do "Diario de Pernambuco).

Brindes & Amostras

O sr. Durval Fialho de Mélo, representante da casa Hyman Riuder & Cia., do Rio de Janeiro, e presentemente nesta capital a serviço dessa firma, ofereceu-nos alguns tubos amostras da pasta Colcate, produto do qual são unicos destribuidores para o Brasil.

Hoje, no Cinema Filipéa, aquele cavalheiro fará larga distribuição desses amostras, entre os frequentadores do referido casino.

Melhoramento na praia do Pôço

A Prefeitura da capital vai realizar mais um melhoramento na aprazivel praia do Pôço.

Trata-se de uma estrada de rodagem ligando as duas extremidades daquela vila litoranea, facilitando, desto modo, o trafego, que era dificilimo.

Os serviços da aludida rodovia acham-se a cargo do dr. Alvaro Correia de Oliveira, engenheiro da Prefeitura.

Nada ha que receiar sobre a situação politica

Rio, 15 (Nacional) — O Ministro da Justiça depois de conferenciar com o *leader* gaúcho, negou-se a receber a reportagem, tendo o sr. Simões Lopes declarado destituidas de fundamento as versões sobre a situação politica. Nada ha que receiar, diz o deputado riograndense, pois quaisquer obices momentaneos serão rapidamente removidos e tudo tornará, sem demora, aos seus ritimos anteriores. (A UNIÃO)